

BOLETIM INFORMATIVO

SETEMBRO DE 2020 | VOLUME 1 | NÚMERO 2

MEDICAMENTOS E COVID-19:

QUAIS OS RISCOS PARA A SAÚDE E QUAIS CUIDADOS DEVEMOS TOMAR?

A COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A COVID-19 foi considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), devido a da sua rápida disseminação pelo mundo em um curto período de tempo. Desde então, a corrida por remédios e vacinas segue em ritmo acelerado. Mas, os resultados iniciais, divulgados como "promessas" de tratamento para a COVID-19, têm gerado falsas esperanças e consequências ruins para a saúde pública e para a economia.

MEDICAMENTOS PROMESSAS

Quando falamos sobre "medicamentos promessas", estamos nos referindo aqueles remédios que já existem no mercado e passam a ser estudados para avaliar se podem ou não tratar uma doença diferente daquela que o remédio já é indicado. Foi isso que aconteceu agora na pandemia causada pelo Novo Coronavírus: vários remédios que tratam doenças muito diferentes foram e estão sendo testados para avaliar os efeitos, e então definir se podem ser usados para tratar a COVID-19.

Antes de serem liberados para uso, os remédios passam por estudos, testes e avaliações para saber os efeitos bons e ruins, garantir a segurança, definir o preço e concluir se podem ou não ser usados.

VOCÊ SABIA?



É IMPORTANTE SABER SOBRE OS REMÉDIOS:

- Todos possuem efeitos colaterais, que são aqueles efeitos ruins e que podem causar mal ao corpo.
- No Brasil, o uso é liberado somente após a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Depois dessa etapa, é que os remédios podem ser comercializados.
- É importante ficar atento à dose e ao tempo entre cada tomada, independente do remédio. O uso indevido e sem acompanhamento de um profissional pode trazer uma série de riscos à saúde do paciente.

CIÊNCIA & SAÚDE
PARA TODOS

MEDICAMENTOS DIVULGADOS COMO PROMESSAS PARA A COVID-19

CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA

É preciso deixar claro que a **cloroquina** e **hidroxicloroquina**, divulgadas na mídia como “cura” para o Novo Coronavírus, na verdade são usadas para tratar lúpus e malária. Estudos utilizando esses remédios ainda não mostraram sucesso para a COVID-19. O bem que ele fez foi pequeno perto dos possíveis riscos, como batimento cardíaco desregulado e sérios problemas no coração.

AZITROMICINA

O antibiótico **azitromicina**, usado para tratar infecções bacterianas, também é polêmico. Ele não mostrou bons resultados em casos graves de COVID-19. E para os casos leves e moderados, ainda não tem comprovação que seja bom. E pior, quando usado junto com a hidroxicloroquina, os riscos para o coração são maiores ainda.

VITAMINA D E ZINCO

Apesar da **vitamina D** e **zinco** ajudarem na imunidade, ainda não dá para afirmar que previne ou trata o Novo Coronavírus. É importante deixar claro que o uso de vitaminas e minerais em excesso também fazem mal à saúde. Pois o consumo dessas substâncias precisa ser de acordo com a necessidade de cada um. Consulte um médico ou nutricionista e lembrem-se que os alimentos são ótimas fontes para estes nutrientes!

IVERMECTINA

A **ivermectina** é conhecida por sua ação contra vermes e parasitas para uso em humanos e animais. Esse não é um remédio seguro para tratar e nem para evitar a contaminação pelo Novo Coronavírus, então a recomendação é não usar! Isso porque ainda não foram realizados estudos em humanos com esse objetivo!

NITAZOXANIDA

A **nitazoxanida** é recomendada e aprovada para o tratamento de infecções no intestino, como a giardíase, apresentou leves efeitos que podem ajudar a aliviar os sintomas respiratórios. Mesmo assim, ainda são necessários estudos em seres humanos para analisar seu efeito para a COVID-19 e segurança do uso. Portanto, o uso também não está aprovado para uso, sobretudo fora da supervisão médica!"



RESUMINDO

- Até o lançamento desse boletim, a ciência não comprovou a eficácia de nenhum remédio capaz de prevenir ou tratar, especificamente a COVID-19.
- Os remédios citados, além de não serem a solução, podem fazer mal quando usados de forma errada! Eles podem causar diarreia, vômitos, tontura, sono, tremores e problemas cardíacos.
- Então, não caia nessa! A melhor forma de combater a doença continua sendo o distanciamento social, a higienização correta e o uso constante de máscaras!

PARA NÓS, CADA PESSOA IMPORTA!

PARA NÃO ESQUECER!

Foram citados alguns remédios divulgados como "milagrosos" para a COVID-19. Os dados demonstrados são algumas das novidades já descobertas pela ciência.

Até agora, somente remédios para alívio de dor e febre são recomendados para o tratamento dos sintomas da COVID-19. De toda forma, antes de tomar qualquer remédio, consulte um médico ou farmacêutico para receber orientações corretas sobre cada um.

O que não podemos deixar de falar é que: esses remédios "promessas" citados são ótimos quando usados de maneira correta, ou seja, usados para doenças já estudadas. O que não é o caso da COVID-19.

Sabemos que nesse momento de incertezas e medo das consequências da COVID-19, estamos sujeitos a acreditar nas informações que chegam até nós. Mas em relação aos remédios não dá para brincar! Por isso, não tome remédio e não faça receitas caseiras sem orientação de um profissional de saúde. Nesse momento, o que precisamos é de prevenção e saúde!



Editores científicos: Dr. André de Oliveira Baldoni e Dra. Mariana Linhares Pereira

Autores: Me. Luanna Gabriella Resende da Silva, Paula Resende Daher Chaves e William Neves de Oliveira

Revisoras e editoras: Jordânia Ferreira Martins e Luara Montalvão Martins

Colaboradora: Tatiana Linhares Leopoldino



www.ufsj.edu.br/nepefac



Nepefac



@nepefac



<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/577185>

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Farmácia Clínica (NEPeFaC)

Laboratório de Farmácia Social Gerencial e Clínica | Rua Sebastião Gonçalves Coelho, nº 400 - Bairro Chanadour - Divinópolis, MG

REFERÊNCIAS

Caly L, Druce JD, Catton MG, Jans DA, Wagstaff KM. The Fda-approved drug ivermectin inhibits the replication of SARS-CoV-2 in vitro. *Antiviral Research*. 2020 in press. Echeverría-Esnal, D. et al. Azithromycin in the treatment of COVID-19: a review. *Expert Review of Anti-infective Therapy*, p. null-null, 27 ago. 2020.

Furtado RMH, Berwanger O, Fonseca AH, Corrêa TD, Ferraz LR, Lapa MG et. al. Azithromycin in addition to standart of care versus standart of care alone in the treatmente of patients admitted to the hospital with severe COVID-19 in Brazil (COALITION II): a randomized clinical trial. *Lancet*; September 2020. [https://doi.org/10.1016/s0140-6736\(20\)31862-6](https://doi.org/10.1016/s0140-6736(20)31862-6)

Juarez M, Schcolnik-Cabrera A, Dueñas-Gonzalez A. The multitargeted drug ivermectin: from an antiparasitic agent to a repositioned cancer drug. *Am J Cancer Res*. 2018.

Mahmoud DB, Shitu Z, Mostafa A. Drug repurposing of nitazoxanide: can it be an effective therapy for COVID-19? *JGEB*. 2020; 18-35. <https://doi.org/10.1186/s43141-020-00055-5>.

Martins MCC, Oliveira ASSS. Zinco, vitamina D e sistema imune: papel na infecção pelo novo coronavírus. *Rev. FAESP*. 2020; 4: 16-27

Miner K, Labitzke K, Liu B, Wang P, Henckels K, Gaida K et al (2019) Drug repurposing: the anthelmintics niclosamide and nitazoxanide are potent TMEM16A antagonists that fully bronchodilate airways. *Front Pharmacol*.2019;10:1-34. <https://doi.org/10.3389/fphar.2019.00051>.

Multum C. Nitazoxanide [homepage na internet]. Side effects Nitazoxanide. [acesso em 05 set. 2020]. Disponível em: <https://www.drugs.com/sfx/nitazoxanide-side-effects.html>.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária [homepage na internet]. Nota de esclarecimento sobre a ivermectina. [acesso em 02 set. 2020]. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/noticias//asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/nota-de-esclarecimento-sobre-a-ivermectina/219201.

Recovery Collaborative Group, Horby P, Lim WS, et al. Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19 - Preliminary Report [published online ahead of print, 2020 Jul 17]. *N Engl J Med*. 2020; NEJMoa2021436. doi:10.1056/NEJMoa2021436.

Russell B, Moss C, George G, Santaolalla A, Cope A, Papa S, et al. Associations between immune-suppressive and stimulating drugs and novel COVID-19—a systematic review of current evidence. *EcancermedicalScience*. 2020; 14: 1022. doi: 10.3332/ecancer.2020.1022.

Schluez LA, Ramos-Otero GP, Nawarskas JJ. Chloroquine or Hydroxychloroquine for Management of Coronavirus Disease 2019. *Cardiology in Review*, 2020.

The WHO Rapid Evidence Appraisal for COVID-19 Therapies (REACT) Working Group. Association Between Administration of Systemic Corticosteroids and Mortality Among Critically Ill Patients With COVID-19: A Meta-analysis. *JAMA*. Published online September 02, 2020. doi:10.1001/jama.2020.17023.